

Correção de Rumo?

O secretário de Governo, Marcos Cheba, de Nobres, estaria re-idealizando (neologismo?) a sua pré-candidatura a uma vaga à Câmara de Vereadores. Bem, isso está em análise e a possibilidade embora remota não seria impossível de ocorrer. De outra parte, a articulação política do governo ficaria prejudicada, além de fatores outros, tais como o diálogo com setores da comunidade.

- Assim sendo, a conjuntura está em análise.

Pânico na City

A escalação de times de virtuais candidatos estaria causando pânico e até entrevero entre alguns candidatáveis. O clima está tenso e já há pelo menos três times fortes em formação. Destes, o DEM, onde está Marcos Cheba, é o que e no que estaria concentrada mais força. Isso em termos de densidade eleitoral. O PP estaria como a terceira força ao lado do PSDB e as eleições municipais vão ser realmente disputadas. Muita gente que aí está vai ficar de fora.

- Enquanto isso, vamos ficar longe de aglomerações.

Maturidade

Na última sessão legislativa, ocorrida numa sexta-feira 13/03, o vereador André Avelino Bezerra apontou que não há motivo para euforia, apesar de Nobres estar vivendo um momento político satisfatório, com uma boa gestão administrativa e muitas emendas parlamentares que beneficiam o município. Internamente, o governo necessita se realinhar e alguns poucos calçarem as sandálias da humildade.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- *Quase um augúrio e mais que isso, a intenção de breçar estado onírico que acometeria alguns.*

Pânico Mundial

Não se fala em outra coisa, segundo a segundo, a não ser no Corona Vírus, cujas causas e efeitos não parece assustar as pessoas. Que medidas o município de Nobres vai tomar? Eis aqui uma boa pergunta. Tem muita gente pensando que a cidade está imune e em termos coletivos as medidas anunciadas são tímidas e parece que aqui há uma redoma de vidro.

- *Não esperem pra depois.*

Pânico na Rede

No Facebook, valha-nos, Deus, tem muita gente benfazeja nos últimos dias, regendo até orquestra, mesmo sem conhecer o que seja dó, nem fá, nem só, lá si... na tentativa de cativar o eleitor. Ainda menino... e olha que faz hora isso, ouvia dizer que a sabedoria popular é qualquer coisa bendita. Sendo assim... já dizia Lulu Santos: "...nada do que foi será...". Tem gente que chega até a 'arrupiar' ao se ver fora da escalação de 2.021.

- *"Não adianta fugir; Nem mentir; Pra si mesmo agora..."*

Tô Com Dó

Aqui não é a Venezuela, mas está cheia de Juan Guaidó... aquela gente se autoproclamando vice de uma eleição que está lá longe. Isso está ocorrendo em Nobres, onde tem 'jogador' que mal cabe no Central de Caruaru e já fala que vai jogar no Flamengo. Ser vice... até quem não tem cacife eleitoral e nem financeiro quer. Gente, a coisa funciona mas não é como na panela de pressão, tem que ter ingredientes.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- Muitos... nem serão chamados e escolhidos... bem poucos; um aliás.

Clima de Euforia

Uma frase surrada, da antiga, diz que “cautela e caldo de galinha” não fazem mal... a ninguém. Enquanto se busca articular politicamente, tem gente querendo atravessar o samba com a ideia de impor uma vice candidatura sem respaldo político, sem base, sem noção e com o navio afundando. Gente, ainda há uma ponte e por debaixo dela muita água vai correr.

- Parem de Xoxura e vamos tocar a procissão.

Reza Forte

Se a oposição partir para o enfrentamento, tanto melhor para o processo político. De outra parte, o galo já meio ‘grogue’, sem espora... não seria a hora de pedir um “refresco?”. Ir para o embate fragilizado e sem apoio, terá sido melhor dialogar com a situação e plantar as sementes do futuro agora.

- Vamos pensar nisso, antes de ir para a rinha?

Bastidores

Quem andou por aqui no dia de hoje (12/03) foi o presidente da AL-MT, Eduardo Botelho em companhia de Zé Domingos. Conversaram com o prefeito Leocir Hanel e correligionários. É de se acreditar que o prefeito Leocir Hanel esteja se fortalecendo politicamente, mas, internamente, nas hostes governistas, muita gente precisa calçar as sandálias da humildade e reconhecer que as articulações é que garantirão uma travessia menos perigosa.

- *Salvo se alguém tem bola de cristal ou esteja acima do comandante em chefe.*

Sessão Legislativa

A Câmara de Vereadores se reúne na noite de 13 de março, quando deve ter momento solene para concessão de honraria. No dia seguinte, o MDB tem convenção e deve alinhar-se para as eleições municipais deste ano. A janela partidária traz muitas surpresas e o momento é de organização.

- *Aguardemos.*

Sem Energia

A concessionária de energia elétrica, Energisa, parece que está naquela de “operação tartaruga” em Nobres. O escritório local não teria autonomia para nada e consta que nem papel para impressão estaria tendo. No bairro Santa Clara, a energia elétrica ficou ‘à meia boca’ nos dias 11 e 12 de março. Depois daquela chuva de reclamações e de CPI, a empresa demonstra estar entregando os pontos, sem reação, mas cobrando caro pelo serviço.

- *E vem mais para por aí, a não descartada crise financeira, com as bolsas em queda livre pelo mundo inteiro.*

"Point" Boêmio

Se ninguém tomar nenhuma providência, a academia ao ar livre instalada à Praça da Matriz vai se transformar no local preferido e frequentadíssimo pelos AP (Alcoólatras Populares) de Nobreyork City. Aos poucos, estão promovendo a ocupação do lugar, não bastassem outros locais onde a galera “curte de montão”, de segunda a segunda, tomar umas e outras... tantas.

- *Sem segregação, mas, justo na academia ao ar livre com essa de levantamento de corotinho?*

“Point” Boêmio II

Quem vai querer fazer exercícios com essa ocupação irregular do pedaço, pelo MSD - “movimento dos sem dinheiro”, mas que ingerem muito birinaite? A delação premiada do novo “point” pode fazer com que alguém promova a desocupação. Na moral, logo onde se faz exercício embora o “levantamento” até a boca seja um exercício não reconhecido pelo Crefi.

- *Mudando de lugar.*

Machismo Visível

Quando mais se prega a participação feminina na política, a tricentenária capital de Mato Grosso tem no Legislativo um local de nenhuma representatividade feminina. E o que é pior, a postura envergonhante dos ditos “rapazes” leva a pensar que seria muito melhor com elas. Mas, convenhamos, esse tal de Abílio é um pé nos testículos... chato pra cacete, mas daí a armar um complô, é pra “caçar caiaia”, como dizem os cuiabanos.

- *Abílio está causando na ‘bílis’ da situação.*

DEM Ativo

A vitória de Mauro Mendes ao Governo de Mato Grosso e a ida de Fábio Garcia para o DEM que já tinha Júlio e Jayme, Dilmar e outros, pode ter causado um efeito positivo. Em Nobres, o DEM também ganhou status de grandeza com a ida de Gilmarzinho da Ecoplan e da esposa Eva para a sigla, juntando-se ao sempre matreiro Manoel Fermينو, Marcos Cheba, José Dias,

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

o Bacalhau, e ainda Acendino Mendes e o professor Eliés, diretor da Escola Municipal “Marechal Rondon”, na Roda d’Água.

- *Um timaço, mas não estaria inchado?*

DEM Ativo II

Tem-se falado que um dos cunhados de Manoel Fermino, o Joãozinho (que já foi do Polo Centro) seria pré-candidato a vereador. Consta que há 17 vagas e um caminhão lotado de virtuais candidatos. Além de Joãozinho, uma figura muito popular e devidamente credenciada a um lugar ao Sol que nasce para todos estaria por ali, meio anônima. Quer dizer, dito agora, deixa o anonimato. Seria um sul mato-grossense (é isso?) que já passaria dos 30 anos em Nobres e respeitado por estas bandas, o dr. Sergio Takeutti.

- *Pôxa! Estragamos a “surprise”.*

Delação Riva

O apresentador televisivo que chegou a Mato Grosso como um ilustre desconhecido, plagiou Murilo Domingos, e não se conformaria com a delação de Riva em que seu nome aparece listado como beneficiário. Sérgio Ricardo não tem como negar que teve uma ascensão política meteórica e não se pode negar que o desejo de todo político é terminar no TCE-MT. A vaga ali, até então, não era para qualquer um. Como compra-la? O dinheiro viria de algum lugar.

- *Riva é o personagem do paredão a ser defenestrado e eliminado.*

Delação Riva II

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

Gente com calibre muito maior, infinitamente maior, já foi negado por três vezes por um velho amigo, antes que a madrugada chegasse. Negar Riva e dizer que a sua delação é frágil porque deseja se livrar dos problemas... bem, acreditar nisso também não é pra qualquer um. O Sérgio Ricardo está em maus lençóis e não terá nenhum Simão Cireneu para ajuda-lo a carregar essa cruz... até porque, não é nenhum santo até prova em contrário.

- *Está fora do TCE-MT.*

Delação Riva III

O deputado José Riva tornou-se poderoso em Mato Grosso pela sua coragem em aceitar chefiar esse grande esquema, cujas consequências seriam nefastas. Sabia no que ia dar, mas aceitou... mas o difícil seria acreditar se por ganância ou sede de poder, mas ocupou essa ponta. Chato é ser descartado pelos amigos de outrora e permanecer inerte feito um dos de paus. Abriu a Caixa de Pandora.

- *Salve-se quem puder... não vi, não conheço e não sei o que fazia. "É mermo?"*

Relações de Poder

Uma figura culta diria que o poder seja inebriante e só quem experimenta ou experimentou pode dizer. Sobre o poder e aquela sensação de que se é bajulado, isso, para alguns é mágico. Há os que pisam nas pessoas por conta do poder, ainda que seja transitório. Mas o "destronamento" e a volta ao lugar-comum levaria a muitas reflexões sobre o hoje e quanto ao amanhã.

- *Vamos parar pensar?*

Efeito Retardado

Ainda agora, vemos muita gente animada, mas muito animada para a sucessão municipal em Rosário Oeste. Sabe aquela bomba que não detonou e está ali, pronta a explodir? O futuro gestor de Rosário Oeste terá que assumir e levar junto um esquadrão antibombas. Uma má gestão leva o município há anos para a recuperação. Para João Balbino que herdou um campo minado, deixar o município ainda mais minado financeiramente, qual é o problema?

- *Rosário Oeste – The Ghost Town.*

Avaliação

As prefeituras estaduais devem estabelecer um padrão de qualidade ao servidor público, avaliado a partir do exercício da sua função e de como ele se porta no trabalho. A detecção de servidor que já enfrentou abaixo-assinado da comunidade onde exerce as suas atividades profissionais deve ser analisada com propriedade. A comunidade assistida é realmente quem sabe lidar com o servidor e aquele ou aquela que costuma relacionar-se mal com a comunidade, há a necessidade de avaliação. Antes de tudo os usuários do sistema é que sabem com quem lida.

- *Quem avalia isso?*

Avaliação II

Os cuidados com os equipamentos de trabalho e para com o patrimônio público também é incumbência do servidor público em uma prefeitura. Em Nobres, especificamente, a ex-secretária Clestiane, de Saúde, implantou uma sistemática em que o usuário deve ser bem atendido. Tratamento humanizado foi o mote de uma campanha que deve prevalecer nas unidades de saúde. A pergunta é: “Quem já foi alvo de abaixo-assinado pelos comunitários deve mudar ou ser mudado?”.

- *Prestação de serviço é o princípio ativo que aciona o bom andamento da máquina.*

Avaliação III

Como e por que o servidor teve que mudar desta ou daquela área? É um bom começo para avaliação e o resto será complementado a partir de um questionário a ser submetido aos comunitários a respeito do atendimento ali ou acolá. É ano político e a comunidade tem sempre razão em qualquer período. Contam por aí sobre um babado forte em que uma tal Vitória obteve uma vitória retumbante em favor dos seus comunitários, removendo pessoas. Será por quê?

- Onde foi isso? Cruz...!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Falando Falando

Contam por aí que teve gente que ficou sem se pronunciar na inauguração das reformas no hospital local e não teria gostado nadinha dessa deixa. É Nobres, obviamente. Mas, ficou bacana a reforma e a estrutura está ficando realmente bela. Vai faltar combinar com toda a equipe aquilo que se prega em relação ao tratamento humanizado, longe daquelas questões protocolares do tal Manchester que deve ser lá dos United's.

- Estrutura bela... acordes de um violino Stradivarius. Alguém toca essa coisa?

Jogando a Toalha

Em sua fala, em tom maior, o vereador Magal voltou ao trabalho soltando a voz. Um velhinho, surdo, pois não é que voltou a ouvir! Escutou que o vereador talvez não vá à reeleição, vitimado por onda de denunciamentos e por pessoas que desejaram o seu mandato o tempo todo durante os anos todos. Realmente, política é como rodeio... o sistema é bruto. Foram três anos impactantes na vida de quem tanto desejou um mandato e o quarto ano ainda por cumprir.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- *Quem o parlamentar apoiará? Fácil adivinhar.*

Catador de Pérolas

O vereador Adelian Messias usou a tribuna da Casa para uma fala realmente ao melhor estilo “cerca-lourenço”, de difícil entendimento pelo grau de dificuldade das colocações. Um jogador de futebol, desses ruins pra dedéu, diria logo: “jogo nas onze”, que é pra simplificar. Falou, falou e pouco disse. Tem vídeo do pronunciamento, dá uma olhada lá.

- *Em não sendo a reencarnação de Rui Barbosa, é falar a linguagem trivial e do tamanho de um coice de cágado. Fui... ver o vídeo de novo... gostei.*

Claque Exclusiva

No tempo em que Dondon jogava no Andaraí e não tinha tanta torcida no campo, levava pai, mãe, filhos, sobrinhos para vê-lo jogar. Bem, isso quando não ficava na reserva, lembrando que o titular foi ali, colher umas ramas de macaxeira pro churrasco de domingo. Tem que ir pra galera. E vem mais por aí, vamos convocar nossa gente pra fazer quórum.

- *Esse Legislativo é de uma gente dinâmica, infundavelmente habilidosa.*

Sobre Aquele Aniversário

Ainda há muito suspense sobre aquela festa de aniversário lá no Cisne Branco, cuja despesas, ao que se sabe, não teria sido paga. Há quem pense em fazer um consignado (desconto em folha) em 12 vezes que é por idoso lá não sair no preju. Vamos lá, encostar o umbigo no balcão, seo menino? Quantos anos de idade? Já vai fazer um ano do aniversário passado. Bora lá!?

- *Em julho? Dá tempo, antes de completar um ano.*

Hospital/História I

A história do Hospital de Nobres guarda capítulos interessantes e tudo começa com o que se denomina de “olho gordo”. O então vereador de Rosário Oeste, Manoel Loureiro, exercia a presidência da Câmara de Vereadores de lá e com a contribuição do então deputado Joemil Araújo (PMDB), veio para Nobres, largando tudo para trás. Joemil pediu a cabeça do então secretário de Saúde da gestão Amélio Dalmolin, André Avelino Bezerra, cuja pasta seria ocupada posteriormente por Manoel Loureiro.

- *Esse foi o primeiro capítulo.*

Hospital/História II

Em Nobres, Manoel Loureiro exerceu a Secretaria Municipal de Saúde e depois passou o bastão para a dr.a Cristina . Manoel Loureiro dedicou-se a candidatura à prefeito de Nobres para suceder Amélio Dalmolin e, concomitantemente, atuava como arrendatário do Hospital São Luiz, da família Barbosa. A partir do Hospital São Luiz, Manoel Loureiro construiu o próprio hospital com uma das equipes médicas mais competentes, com dr. Valson, dr. Rubens, dr.^a Cristina e o tal boliviano.

- *Esse foi o capítulo de número 2.*

Hospital/História III

Inaugurado em outubro de 1.992, tudo culminaria com uma estrondosa vitória de Manoel Loureiro a prefeito de Nobres com a pasta da Saúde atuando em favor do então candidato. A

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

“guerra” estava declarada entre o grupo do recém-chegado dr. Manoel e a família Barbosa. A partir de muitas denúncias feitas e manobras políticas dos Barbosa, quando tudo parecia consolidado em favor do candidato da máquina governista, os Barbosa deram a volta por cima a partir do lançamento de Lídia Barbosa em substituição ao candidato dr. Luiz, “gongado” pela Justiça Eleitoral.

- Neste capítulo, de número 3, tudo parecia conspirar a favor do candidato Manoel Loureiro.

Hospital/História IV

Denúncias e mais denúncias e uma anunciada presença de forças militares em Nobres fizeram com que o jogo começasse a ser revertido. Até prisão de jornalista foi decretada e uma vitória foi anunciada antecipadamente... a de Manoel Loureiro, que prometeu “expulsão” de pessoas do território nobrense. Deu tudo errado e a candidata Lídia Barbosa foi anunciada vencedora das eleições de 1.992. Dali em diante, só o hospital e a população perderam com essa desastrada tentativa de casamento entre o público e o privado.

- Capítulo obscuro da história dessa casa.

Hospital/História V

Todos os capítulos apontam para uma direção, a de que o hospital de Nobres nasceu sob o “signo da política partidária” e cabe aos profissionais que ali atuam o cuidado com todos os melindres para afastar a unidade desse terreno escorregadio. Em 2.008, foram tirar dali daquele hospital o “ás” na manga para entrar na política e o resultado foi desastroso, econômica e socialmente, atingindo em cheio o hospital e muitas pessoas que ali trabalhavam.

- É bom escolher entre o hospital funcionando longe da política ou mergulhar em águas profundas e lodosas da política.

Hospital/História VI

Com repasses contratuais em dia e todo apoio do empresariado, ainda assim, tem gente lá dentro abrindo caminho para atirar a empresa hospitalar na areia movediça da política. Os profissionais que ali exercem as suas atividades devem estar satisfeitos com os salários em dia e com a melhoria da estrutura física do nosocômio e no que concerne a essa incursão pela política, que se reúnam e fujam definitivamente desse rótulo.

- O risco é iminente.

Hospital/História VII

Em 1.992, gente esclarecida chegou a criticar o texto do jornal local quando citou a palavra nosocômio. Obviamente, pisar no terreno político, as lições são esclarecedoras e nos levam a acreditar que não há nenhum louco por ali e que a casa de saúde não tenha ninguém com problemas de sanidade a ponto de incorrer nos mesmos erros de quase três décadas atrás. Ah! A malvada da política, dizem que está no sangue, mas todos devem se unir para que mais uma transfusão errada seja feita. Em resumo: o hospital vai bem sem a necessidade de se ter uma representante nesse território.

- E pensar que tudo começou lá atrás, a partir de uma visão política de um então deputado.

Hospital/História VIII

Em resumidos oito capítulos, tudo nos veio à memória a partir das dissertações do dr. Manoel Loureiro sobre a construção do hospital, com o dr. André ali, distribuindo flores às profissionais que atuam naquela casa de saúde, de uma importância fundamental para o município de Nobres. Há dias de rasteiras e dias para se reerguer... e as flores anunciam que é possível traduzir contos e revelações que levam ao reconhecimento do trabalho de pessoas valorosas. Vamos deixar esses capítulos para trás, sem a necessidade de falarmos do hoje veterano repórter de política da TV Globo, Heraldo Pereira, que já esteve em Nobres.

- Ah! As flores, elas simbolizam respeito, admiração, reconhecimento e até uma volta por cima. É tempo de sacudir a poeira.

Fonte dos Desejos

A situação anda tão braba que tem gente metendo a mão no dinheiro da “fonte dos desejos”, aquele lugar aonde a gente joga as moedinhas e pede que se cumpra um desejo. Tem muita gente por aí com a “fiação trocada” e com a mente em eclipse, mas esse curto circuito só aponta para uma direção: o dinheiro. Roubar dinheiro de igreja, pedir dinheiro já é coisa conhecida, mas essa de meter a mão nas moedas da fonte dos desejos, francamente, é pra deixar o Lula morto de vergonha. Só mesmo voltando aos velhos tempos do choque elétrico, mas, pra quem já está em curto, não é recomendável.

- Roubar os “desejos” da fonte ou os valores amoadados?

Dias de Tensão

A cidade de Nobres ficou agitada nos dias 23 e 24/01/20, por conta do julgamento de um assassinato ocorrido em 2015. Durante o julgamento, quem assistiu, saiu com boa impressão da Defensora Pública, Odila de Fátima dos Santos, pelo trabalho realizado em defesa de um dos réus. O júri varou a madrugada e causou rumores através da mídia, antes e depois, onde a Defensora Pública causou, para não se falar na representante do Ministério Público, promotora Rhizea Cavalcanti de Moraes, que também realizou um trabalho exemplar. Um tribunal do júri desse nível gera aprendizado em todos os sentidos, seja social, criminal e na aula prática sobre Direito Penal, entre outras realidades.

- Vai ser lembrado por muito tempo.

Certo ou Errado?

Aí você entra naquele lugar pra comprar algo e vê ali aquele sujeito que lhe deve uns cobres, também comprando e ainda sacando uma nota de R\$ 100,00, qual o pensamento? “Me devendo e ainda curtindo com a minha cara...”. Tem dia que isso acontece e... fazer o quê? É engolir à seco e pegar o seu suco de maracujá e ir embora, sem stress. Se isso voltar a acontecer, não terá sido mera coincidência, mas é o acaso lhe pregando uma nova peça. Já que é caso perdido, ou roga a Santo Expedito ou compra uma vara e vai pescar.

- *Sendo assim... by, by,by.*

Papo Cultural

No boteco é onde nasceram alguns dos sambas e pagodes mais famosos do Brasil. É no boteco que o município, estado e a nação vê as soluções ‘brotarem’, após umas e outras. É ali que estão os críticos de política, de economia e daquilo que deixaram de fazer os mais notórios homens públicos. Após umas e outras, a rima sai na boa e as melhores respostas para os maiores problemas políticos e administrativos saem após a ingestão de umas e outras. E quantos desses botecos temos por aqui? Alguns, onde a “nata” da sabedoria popular frequenta. Essa gente sabida.

- *Carolina, me dê passagem em seu jardim.*

De Calculadora

Os parlamentares municipais de Nobres vão ter um 2.020 digno de Pitágoras, lançando mão da Matemática para avaliar se o mandato foi satisfatório e se o que fizeram agradou aos seus eleitores. Não será fácil chegar a um denominador comum, até porque, a ordem dos fatores não deve alterar o conjunto ante a avidez dos eleitores. Cálculos com dois mais dois não representam resultados positivos e podem trair a soma da operação. O jeito será preparar (e arrumar) um valor que dê para o custeio e jogar com a sorte.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- *Vermelho 27.*

Sem Fantasias

Mulheres candidatas serão bastante requisitadas para integrar a lista partidária, desde que não seja apenas para atuar como figurante. O partido do presidente da República, Jair Bolsonaro, em Minas Gerais, criou a figura da candidata fake news para fazer dinheiro aos homens e deu errado. Também, partido que tem Luciano Bivar à frente, as fantasias duram mais que um carnaval. Ele (Luciano Bivar) é o “rei” dos seguros acidentes conveniados aos Detran’s.

- *Mulher candidata e participativa, bem ao contrário das figurações.*

Sem Fantasias II

Em Nobres, alguns dos atuais vereadores dançam na corda bamba até hoje por conta dessas candidaturas de figuração. As mulheres tem que protagonizar e não figurar na política e até na política vão precisar delas, as imprescindíveis. Well! Se há quem não goste delas, aí a coisa é bem outra. Os partidos irão precisar delas e elas entrarão na corrida eleitoral em condições de igualdade financeira.

- *Assim entendido...*

Na Rinha Alheia

O Galinho, deputado Wilson Santos, protagonista de embates e muita malvadeza contra Mauro Mendes, foi convidado a compor a sua base aliada, a do Governo MM. Em caso de aceite, vai ter direito a muitas indicações de cargos. Em Nobres, será que vai rolar uma “bocazinha” a alguém? Há quem diga que o Galinho não anda ciscando muito em Nobres e estaria mais para esporadas.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- Ele vai comer dessa ração, com certeza.

Na Rinha Alheia II

A associação de Wilson Santos ao ex-governador Pedro Taques só trouxe dissabores ao Galinho que pode recuperar o seu prestígio ao apoiar Mauro Mendes. A votação pífia que teve ficou por conta dessa aliança e defesa desmedida do governo anterior. WS passou lambendo a reprovação e quem foi bem votado em Nobres, o atual vereador Toninho de Souza, só indicou cargos políticos e nada mais.

- Bora, galo, vamos ciscar no terreiro alheio! Arruma uma boquinha pra “nósmice” aí.

Marqueteiros em Ação

Desde que não seja uma publicidade mais cara que a de Duda Mendonça ao PT, vamos lá. Tem matérias sendo colocadas no ar aqui em Nobres já falando de candidaturas, não seria prematuro? Vai que haja uma confusão entre virtual e real. Será quanto á mordida? Muita gente nem sabia, mas em Nobres tem especialistas em marketing político, cientistas político, empresas especializadas em pesquisas eleitorais e de mercado. Bem! Estando vizinhos de Harvard, a tendência é ter entre nós essa gente especializada. Tem gente de todas as bandas, até de Alcatraz.

- Que terra não se envaideceria com tantos magnânimos assim?

O Homem Que Sabia demais I

A prisão do homem que colaborou com o assalto à casa da deputada Janaína Riva foi rápida, não da mesma forma com que são apurados os outros acontecimentos semelhantes. Mas esse

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

não seria o problema e nem a solução. Dizem que o sujeito sabe de muita coisa... feito barata, aquelas danadinhas que sabem segredos.

- *Não façam perguntas estranhas ao rapaz.*

O Homem Que Sabia Demais II

Fontes antenadas com a AL-MT andam comentando que o motorista “cresceu os olhos” diante do bem estar da família a partir de vultosos recursos investidos na mídia, comandados por alguém próximo da parlamentar. Bem, essa questão é atinente ao imaculado MPE-MT, a quem caberia ter uma conversa de “pé-de-orelha” com o piloto da ilustre parlamentar para checar as possibilidades (todas).

- *Infelizmente, não há motoristas cegos e surdos.*

Boas Notícias

Em Nobres, tudo indica que o prefeito Leocir Hanel deva permanecer no PSDB até por aconselhamento de lideranças políticas locais. É a sua casa embora tenha que reforçar as alianças e carregar novos nomes consigo para que a disputa proporcional ofereça boas chances aos concorrentes. A sua liderança será determinante para que o processo seja bem sucedido. Marcos Cheba recuou da candidatura proporcional e vai coordenar as mudanças políticas que devem ocorrer com vistas à reeleição.

- *É surpreendente, mas é a via de trajeto necessária.*

Costurações

Quando assumiu como secretário de Governo, Marcos Cheba não parecia ter a dimensão que alcançou e enfrentou alfinetadas de toda parte. Agora é hora de mostrar habilidade, um pouco mais que essa que ele praticou nos últimos três anos. Capacidade para isso ele tem, desde que tenha carta branca para agir. Serão dias de intensas costurações políticas e o terreno é íngreme.

- Nada que um beija-flor não goste, como água doce, sombra e afagos “enes”.

Mas... e o DEM?

O Democratas causou um abalo, de categoria média na escala Richter, e depois tudo se acalmou e as pessoas ficaram imaginando sobre esse “frisson”, se seria contínuo. Há que se respeitar a transição do 19 para o 20, mas os curiosos não param de perguntar, o que de fato querem os Democratas? O barulho está formado, mas a curiosidade matou o gato e outros tantos ávidos por novidades. A pergunta que todos fazem é: “terão candidatura própria?”.

- Essa, até quem sabe demais quer saber.

Nós é bôbo...

... mas nós podemos perguntar: “E o Podemos, vai eleger um nome ao Parlamento Municipal?” Como diria o locutor Álvaro Dias, nosso nome está falado... por dois ou três e se não der um “branco” no eleitor, quem sabe!? E por falar em mr. White, ele deve receber a Comenda “Pentelho do Ano” como o mais chato de 2019. Sabe o que é pentelhar? Pergunte a quem já se viu às voltas com aquele inseto minúsculo em suas caminhadas pelas bolas escrotais, lado de fora, obviamente.

- Chato e ainda de galocha.

Contagem Regressiva

Chato dar uma de Cavaleiro do Apocalipse, mas há que se falar nisso, que amanhã começa a contagem regressiva para alguns vereadores. O Parlamento vai renovar e não será em 100%, mas há que se ter autocrítica e verificar que, apesar do bom desempenho do Poder Executivo, muitos fizeram pouco e poucos fizeram alguma coisa em termos de auxílio ao que realmente faz. E o muito falar não ajudou aos falastrões, dado o estado de beligerância que se estabeleceu por conta de comportamentos individuais.

- Os melhores travesseiros são aqueles em que a memória nele repousa sem se ater aos "autofatos" (seria um neologismo?) causados no cotidiano desse que é um BBN (Big Brither Nobres), a casa vigiada... por branco... por amarelos, pardos e arco-íris tais.

Fiasco

Bem, 2019 termina com um fiasco por parte do Bahia, time de veteranos que andou provocando o adversário antes do jogo decisivo, dizendo que o pessoal iria tremer. Tudo parecia caminhar bem, com o Bahia abrindo 2 a 0 e levou um. Em seguida fez o terceiro e em campo surgiu aquele sinal de "degola", característico no time do Flamengo. Mas o Juventude fez mais um e outro depois, o terceiro, empatando jogo em 3 a 3.

- E não é que o barraco caiu.

Fiasco II

O Juventude empatou o jogo em 3 a 3, buscou o empate na primeira série de cobranças de penalidades em 4 a 4, empatou na segunda série (alternada) e venceu o jogo (sem tremer) quando o presidente Catiçá, do Bahia, chutou a bola pra fora na cobrança de uma penalidade que, redundantemente, penalizou a equipe. Rejeitado pelo Bahia, Alemão (Vanduir) fez um golazo e o ofereceu a alguém do Bahia. Pra quem será? Mas o bécão do Bahia, hein!, tremeu?

- Pensa em uma "chochura" após o jogo. Beque que faz firula, entrega a rapadura. Tem a Ana

Júlia, tem a Jeniffer e quem vai buscar a “Janete” pelo Tinder? Add a Janete aí...

Legislação (Im)pertinente

Às vezes você pensa que já viu tudo... sabe de nada, inocente. A proposta de criação de um tal Fundo de Apoio à Imprensa (Fapim) que mais parece Capim ou Alfafa não é nada mais, nada menos que uma “mendicância letrada” ou fórmula mágica para pedir dinheiro sem querer ficar com o chapéu na calçada, tocando Roupas Novas ao som de Wisk à Gogô... eu te abraçava... do you wanna dance...

- Tem o Bolsa Família e agora o Bolsa Capim, digamos, Fapim.

Relâmpagos de Verão

A “Rádio Peão” entrou no ar muito antes de a chuva cair e aquele projeto de cortar na própria carne desapareceu feito nuvem passageira. Tinha dado num site que o projeto de diminuir remuneração (verba indenizatória) do vereador estaria sendo pensado, mas, na verdade, acabou sendo repensado e não foi para a pauta no Legislativo, nosso de cada dia. Atirar a primeira pedra até parece que é fácil, mas depois vem aquele “backup”, rebuscado na memória, e a certeza de que a autoflagelação não é lá muito comum. Quem de vós há de colocar dinheiro nos bolsos e propositadamente cortar o pano de fundo dos apetrechos de uma boa calça?

- Onde houver trevas... fósforos Fiat Lux.

Em Percentuais...

...ao não persistir o elevado interesse público de cortar na própria carne, o vereador agradece 100% e não só 60% como é praxe, de acordo com o valo repassado. Acender a bomba e não fazê-la detonar, parece que foi um alívio embora os pares e os ímpares não esqueçam de que

os números são primos. Ouvia um atento ouvinte, redundantemente atento ao que dizia na rádio, que o agradecimento agora é medido em valores monetários. A marca dos 100% só ocorre quando todo o combinado chegar em mãos. Enquanto assalariados, agradecemos 100% pelos salários em dia.

- Fui... iscar uns bagres, não ensaboados.

“Pôncio” e Displícência

Os constantes empates em decisões legislativas têm colocado o presidente da Câmara Municipal de Nobres na linha de tiro. Parece até aquele jogo dos cinco ao invés dos sete erros, onde há muita previsibilidade e um senso de oportunismo na arte de lavar as mãos quando se exige discernimento e decisão. Jogar para a platéia pensando no ano que vem pode representar um tiro pela culatra e cada vereador tem que assumir a responsabilidade nos erros e acertos. Aqui fora, longe do cume calmo do nosso que vê... se assentam as sombras sonoras de um bom observador, aliás, bons observadores. A platéia não é boba.

- Há muitos observadores do lado de fora e o jogo tem que ser decidido.

Votando em Branco

A cada vacilada de um vereador parece até que há um exame de autoconsciência e logo acende uma luz vermelha: “estão votando em Branco”. Agora ou no ano que vem? Afinal, votar em “Branco” é vilania ou heroísmo? Não, o inimigo não é o Branco, um mero reserva que se arvora de líder. Os problemas são causados pelos próprios vereadores e ficam por conta da indefinição de um ou outro, acreditando que lavar as mãos é sinal de prudência. No ano que vem, quando se resolver pisar em ovos, a recomendação será a de usar botinas com solado reforçado porque o caminho será íngreme e com objetos pontiagudos no trajeto.

- Tem gente de olho na vaga e muita gente qualificada.

Votando em Branco II

Até quando os vereadores terão receio de um reserva que nunca legislou nada? É necessária a presença e a participação dos contrários para que não haja acomodamento, mas não seria o caso de se assustar com um reserva que necessitaria de ver ao menos uns dois óbitos para que entre em campo e isso não é tão óbvio assim. Assumir a titularidade, só quando for de fato votado, o necessário para que seja habilitado a ocupar uma cadeira na Casa de Leis e desses tipos que sonham em virar o Planeta ao avesso, muitos já deixaram o Legislativo frustrado.

- O importante é não deixar passar em branco que não há reserva que resista.

Votando em Branco III

“Você tem dois pés pra cruzar a ponte... Beba! (Beba!); Pois a água viva... Ainda tá na fonte...” É mais ou menos assim o mandato em seu decorrer e quem foge da raia... talvez seja melhor não tentar outra vez. Deixar que dê um branco em sua memória e se recuse a optar pelo certo ou pelo errado, lavando as mãos... Basta ser sincero; E desejar profundo... Você será capaz.. de sacudir o mundo...”. Ah! Aquele que cuidou da quantidade e se perdeu no labirinto do clientelismo político, este também irá para o esquecimento.

- A hora está chegando.

Recordando

Nas eleições do ano 2.000, um período de grandes frustrações no município de Nobres, teve vereador que por pouco não cometeria um “haraquiri”, além da choradeira por ter ajudado em batizado, aniversário, desfile de cachorro e velório sem ter conseguido a reeleição. Entre o resultado da eleição e o último dia do ano, para quem perdeu, parece até um século.

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

- *Passa um filme: "Antes que o mandato termine". Onde foi que eu errei?*

Jingle Bell

O Natal está em risco... é que Papai Noel tem perdido noites que seriam de sono por conta de uma tal tabela de preços de mensagens. E tome "guerra" da concorrência e uma suposta invasão alienígena em território demarcado. Au, au, au... quem dá mais ou quem vale quanto? Tem cada guerra que é declarada... sem ao menos se consultar os bolsos dos atingidos.

- *Como diria Luciano... loucura, loucura, loucura.*

Bola na Rede

Uma partida de futsal, realizada na noite de quarta-feira (11/12) no Cisne Branco terminou meio na troca de farpas. Aquele jeitinho brasileiro de sempre... consta, segundo a narrativa, que quando o placar estava favorável em 2 a 0, eram só provocações e o chamado para valer uma caixa. Foi só o placar virar e as cervejas serem ingeridas... pois não é que bateu a tal da amnésia nos perdedores. O tal do Cabeção Gol, uma espécie de sócia do Gabigol, além de não marcar, ainda entregou a rapadura.

- *A Cláudia vem aí... não fuja da Raia.*

O Rio de Janeiro...

...fevereiro e março/2.020, prometem muitas novidades na política local. Se tudo caminhar como está pré-determinado, muitos órfãos devem surgir e o time pode perder o meio-campo. Vamos aguardar os acontecimentos, mas as perspectivas são boas. Será tempo de definições e de discussões em torno das relações públicas e o que não pode faltar é habilidade nesse quesito. São incógnitas que de decifráveis passarão a ser incógnitas, de fato.

- *Vem aí um fli-flop Tipo T...*

Estrangeiro

O Natal é mesmo cheio de ilusões. É quando a vontade de ficar rico mais assanha nas pessoas. E é quando mais pedintes aparecem, como um que se apresentava à porta de um banco, aqui em Nobres. O tal se dizia representante dos povos asiáticos, mas com um bom Português entregava um envelope a quem entrava na agência com sugestões de 5, 10, 15, 20 e até 50 pilas para colocar no tal envelope. E a devolução do envelope vazio não agradava e o brother ainda sugeria que troco não seria problema, ele teria.

- *Ruim de Geografia, pensei na China, Japão, Indonésia e por aqueles lados. Mas não colaram os argumentos do rapaz e o envelope ficou mesmo vazio.*

Imaginação Fértil

Se você não pensa, há quem pense por você. Tem gente imaginando como seria uma confraternização entre o pessoal da imprensa local nos próximos dias e depois de uma três caixas de cerveja (garrafas). Um dos problemas para esse acontecimento, pra lá de surreal, seria a unidade do grupo e quem bancaria a despesa. Como tem um vereador e radialista no grupo, pensou-se na sua escalação para custeio da despesa. Mas isso se tornou quase impossível após a divulgação de uns áudios em grupos de whatsapp sobre o mercado de mensagens natalinas. O clima está tenso e agora a preocupação é saber quem estaria fomentando a discórdia.

- *Quem do grupo nasceu há mais dez mil anos atrás? Vê se te orienta, já sabem do teu furo... no Imposto de Renda.*

Imaginação Fértil II

Concorrentes no mercado sentados à mesma mesa, usufruindo da mesma marca de cerveja e comendo do mesmo pernil, gentilmente cedido pelo atual “ministro”. Não, afaste de nós esse cálice... de vinho tinto de intrigas. Realmente, não dá para imaginar um cenário assim, a guerra está declarada e tudo fica mais difícil a partir da difusão do conteúdo dos áudios. Isso está parecendo até espionagem no concorrido mercado do marketing político. Quem é você, de onde veio, qual o alcance da sua flecha, tudo começa assim, nesse nível. Não! Definitivamente, não beberemos do mesmo néctar e ainda que insistam: “Beba! (Beba!); Pois a água viva; Ainda tá na fonte; (Tente outra vez!); Você tem dois pés; Para cruzar a ponte... Nada acabou! Não! Não! Não!”.

- *Estou fora. Não irei: “Eu não sou besta pra tirar onda de herói; Sou vacinado, eu sou cowboy...”*.

Raul Seixas Baixando

Com essa onda de macumba, despacho na esquina e terreiro, pois não é que Raul Seixas anda baixando por estas bandas? E desce cantando um de seus maiores sucessos, Ouro de Tolo. O pessoal da tevê estava mesmo certo, tem terreiro novo por estas bandas. Mas, no Natal e Raulzito baixando... e ainda pra reclamar do preço da carne? Será que não é fake News esse Raul? “Eu devia estar contente; Por ter conseguido tudo o que eu quis; Mas confesso, abestalhado; Que eu estou decepcionado; Por que foi tão fácil conseguir; E agora eu me pergunto "e daí?" Eu tenho uma porção de coisas grandes pra conquistar; E eu não posso ficar aí...”.

- *Chama o lapidário, não é esmeralda da cor dos olhos... é fragmento de garrafa de champanhe Sidra.*

Tocando o Terror

Olha..., o que tem de gente falando que é vice ou quer ser vice do atual prefeito Leocir Hanel na iminência de um novo mandato, isto não é brincadeira. E o que é ser vice? Prestígio político e/ou financeiro, o que não é tão fácil em relação ao pleito de alguns poucos pseudos auto

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

revelados nomes. Tratar-se ia apenas de um processo de valorização de passe, onde algumas pessoas querem o que não serão na hora da definição. Pretender ser vice sem ter as condições exigidas é cair no ridículo, mais ainda quando se sai divulgando... por aí.

- *Tem gente provocando risos com essa anedota.*

Teoria da Antirrelatividade

Antes, o sujeito não tinha carro e queria porque queria ter um carro. Agora, que tem carro quer porque quer ter uma bicicleta. Engatamos uma marcha ré nas nossas vontades. Antes, a gente ouvia Altermar Dutra, Nelson Gonçalves, Amado Batista e até Reginaldo Rossi e muitos classificavam de brega a música dessa gente. Hoje, algumas centenas de cantores cantam só música falando de bebida e de chifre, e estão nas paradas de sucesso através das plataformas digitais de música. Dia desses, ficamos sabendo que uma figura respaldada e assumidamente homo... virou o CD e casou-se. Assim caminha a humanidade...

- *... em marcha ré. Parem o mundo que eu quero descer.*

Mistério Sem Fim

Será por que essa ocorrência sempre aos 44:30 do segundo tempo? A Câmara de Vereadores tem recebido verdadeiras pautas-bombas para análise e a últimas delas foi no último dia 29/11, quando registrou-se uma espécie de “motim” da imprensa que cobre os trabalhos legislativos. Só quem estava presente para saber o sufoco com as matérias em análise, cada uma de arrepiar o cabelo (ou pelo) de qualquer onça. E o pior é que ninguém ficou sabendo de nada dos bastidores daquela sessão, a penúltima em caráter ordinário do ano.

- *Bomba na sinagoga.*

Nobres/Vozes

Mesmo os melhores matemáticos não conseguem decifrar essa incógnita que também é uma variável na equação política que se apresenta até agora e deve ficar sem respostas até o primeiro trimestre de 2020. Tem a ver com a pré-candidatura de Gilmarzinho da EcoPLAN ao posto majoritário, onde todos querem saber se será vice ou candidato a prefeito. A incógnita está em ser ou não ser, já a variável fica por conta de vice ou de prefeito. Há uma torcida que está na arquibancada do Corinthians torcendo para ele ser vice; na outra parte, a do Flamengo querendo que seja a prefeito. Estudiosos sobre o tema “equação” dizem que “o ato de solucionar uma equação se resume em uma manipulação aritmética, onde temos uma igualdade repleta de operações a serem feitas a fim de que se determine o valor da incógnita da equação”.

- Trocando em miúdos, para quem não sabe nem quanto é dois mais dois, o jeito é esperar até que Pitágoras baixe em um terreiro de macumba e traga a solucionática dessa problemática. Algum terreiro novo por perto?

A BÍLIS

Em Cuiabá, o prefeito Emanuel (bem vestido) Pinheiro está com problemas na bílis por conta do Abílio. Pense num vereador chato pra cacete e multiplique por cem chatos no pentelho do Mané. Uma mulher resolveu espalhar que há um conventículo, conluio ou sabe-se lá, o que, para afastar o Abílio, que é oposição até ao seu próprio jeito de acordar. Esse Abílio, como diria vovó: “é o cão que veio da lenha” e Mané Paletó quer a sua cabeça. Será mesmo? Nossa, Emanuel, menino tão comportado! Querendo a cabeça de Abílio em uma bandeja, à moda Salomé.

- Deus que salve a bílis do Mané e o Abílio a sua própria pele.

É Show

Ouvimos uns áudios pela ‘wzp’ sobre uma confraria que pratica futebol aos domingos, chegamos até a “arrupiar”, como diria o baiano. Parecia até um encontro de “lordes” ingleses,

tamanha a fineza no trato entre dois personagens do tal “Domingo Show”. Pnc, FDP, sfd, vgb... ou seja, pau no c... filho dp, safado, vagabundo, coisas de um refinamento incomum. Ouvir esses áudios é realmente um show e a lavagem de roupa pelo wzp ficou por conta de saques que deram furo na contabilidade, conforme o áudio. E se não fosse “show”, seria o quê?

- *Não convidem essas figuras para uma mesma mesa, tudo pode terminar em “show” de indelicadezas.*

É Show II

“Enfia esse grupo no c...”, foi o fechamento de parte do diálogo entre os “craques” que estão cursando etiqueta social e diplomacia. Olha, esse tal de wzp veio para derrotar os maiores fofoqueiros que já existiam antes dessa tecnologia. A gente só espalha o que ouve e fica abismado com tanta gentileza. Ouvindo essas conversas, chegamos a pensar que estamos tendo aulas de realeza ou ouvindo o som de um rouxinol ao avesso. Já em outro grupo, coisas que nos chegaram aos ouvidos, dizia-se que teria um árbitro que chegou a piscar o olho para um atacante, como que, a alertar: “cai que eu dou pênalti”. Esse piscar de olhos no truço, no mínimo, seria uma linda flor de três naipes diferentes.

- *Parece até aquele filme: “Rede de Intrigas” e advinha quem é o coringa falso nesse jogo?*

Ouvidos Atravessados

O cara seguia em viagem e dialogava com um parceiro: “comprei um terreno”, ao que o outro entendeu: “um terreiro?”. Bem, além de jornalista é bruxo. Dizem que as namoradas lhe vinham... eram ao som do canto de uma sereia que ele encarnava em suas subidas e descidas nesse “terreiro” ou terreno, como queiram. No seu terreiro, tempos atrás, descia uma tal “Anastácia”, mas já são águas passadas. A verdade é que o terreiro é lá pras bandas de Rosário. “Será que mizifio vai conseguir fazer com que o moço eleja o sucessor?”

- *Seria o Cavaleiro de Aruanda?*

Fazendo Uma Boquinha

Teve uma tal força tarefa da imprensa da periferia que esteve em um evento num restaurante tchique no último, fazendo uma boca livre. Quem diria, no mesmo espaço em que estavam Eunice Ramos (TVCA), Izabel Coutinho (Olhar Direto), Malu Souza (AMM-MT), Savinho (colunista social televisivo) e a nata do trade turístico mato-grossense. E os caras lá, perifericamente falando e aproveitando o menu (leia-se, meni). Foi realmente uma manhã/tarde prá lá de surreal para o pessoal do baixo clero.

- *Se foi... iiiiiiishiiiiiii, se foi.*

Festa/Fim I

Onde tem gente em número considerável, não se exige perfeição de ninguém, mas sempre é possível 'capturar' algumas pérolas de começo, meio e fim de festa, principalmente. Ligado o "detector" de pir-lim-pim-pim, foi flagrada uma libélula flanando durante o jogo do Flamengo com o River. Há quem diga que seja uma "poção mágica" que Casagrande oferece aos menos avisados. Tudo começa com voz de Cid Moreira, mas após a ingestão do produto, lá pelo fim do baile, o som é de Pablo Vitar na voz.

- *Telma eu não sou... fla...então tá.*

Festa/Fim II

Já fomos buscar respostas nos escritos de Sigmund Freud, de renomados escritores da área da autoajuda e só nos resta realizar uma consulta espiritual com Maquiavel para saber por que o danado do pobre nunca está satisfeito com nada. Reclama de tudo, do bolo, do talher, do boi, da galinha, da picanha, do contrafilé, da linguiça apimentada, da pinga e da cerveja. Se tiver camarão na moranga, reclama; se tiver um jantar no Palácio de Buckingham, vai reclamar da quantidade de talheres e da "môage" da Rainha Elizabeth. Pois não é que teve gente achando

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

que faltou um molho (champignon ou madeira?) para acompanhar o boi no rolete.

- *Tá bom, na próxima vai ser revirado de bofe de boi e farofa de ovo.*

Banco/Adeus

Todos os indicativos são de que o Banco do Brasil vá parar de operar em Nobres. Está em curso uma onda de demissões e a possível transferência de atividades para a Caixa ou Lotéricas. A oportunidade é boa para que a conta do município passe ao Sicredi ou Bradesco. Sabe aquela coisa que acontece, quando o dono do imóvel começa a arrumar o telhado, depois uma coisa aqui e outra ali e quem quiser que desocupe a moita. Sem caixas eletrônicos, recomenda-se que se faça saques há 18 kms do seu local.

- *Ruim com ele, pior sem ele.*

Candidatos/Informações

As redes sociais começam a fazer a diferença em relação aos candidatos a cargos eletivos, além do tradicional boca a boca. Para o Conselho Tutelar funcionou bem esse tipo de acesso a quem vota, além, é claro de uma ajudazinha extra de alguns vereadores. Mas tem que ser com informações elaboradas e sem falseamento da verdade, até porque o internauta não é nenhum bôbo. A “bolsonaromania” vai funcionar.

- *Mas, sem mentiras. Fica a dica.*

Atletismo

A julgar pelos seus supostos credores, sobre os quais tem investido todo o seu potencial de

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

velocidade em corrida livre, um certo jornalista já-já vai se tornar um grande velocista e maratonista. E quais seriam esses credores, tão rápidos na fuga? Fim do ano chegando, mensagens de natal e novas possibilidades de correria atrás... de mensagens e depois o “drible da vaca” ou meia lua.

- *Existem dois tipos de credores – os reais e os imaginários. Pegar qual?*

Rede Inundada

Logo ele, o homem da mídia que foi virar notícia e uma fama altamente negativa por conta de uma brincadeira. Quando se é figura pública, a maior das discricões ainda é arriscada. Nunca alguém ganhou tamanha notoriedade em tão pouco tempo, sem o direito de auferir nenhum tipo de vantagem na informação, sabidamente inverídica, mas... viralizou. O vereador Nilson Filho (PSD) precisa evitar a exposição de sua imagem, principalmente quando se auto referir como autoridade.

- *Viralizou e não há como apagar isso daí.*

Rede Inundada II

A percepção é a de que havia gente prontinha a dar o bote num deslize do parlamentar municipal. Olha o tamanho do estrago por conta de uma brincadeira e isso vai pegar mal lá na frente. E quando se fala, diz-se logo: vereador de Nobres. Quem tiver um amigo assim, que transforma brincadeira em coisa séria, é melhor dispensar. Por maior que seja a autocrítica, a vaca, a égua e todo o rebanho já foram parar no brejo.

- *Sobrou até para quem não tinha nada a ver... Pocotó e sua eguinha.
Seeeeeguuuuuuraaaaaaa peão...*

Sem Rumo

Tem gente dando pulos por conta do mais absoluto repensamento de objetivos. Não sabe se vai ou se fica, mas a verdade é que a Lei Eleitoral mexe com muita coisa na política paroquial e alguns partidos serão meramente figurantes nas próximas eleições municipais. Se não houver uma reavaliação de conceitos, corre que lá vem o trem... saia do túnel. A reeleição pode ficar mais difícil para alguns dos atuais vereadores e alguns partidos que estiveram na moda até agora podem ficar sem representatividade.

- Não é prova do Enem, mas é hora de fazer cálculos matemáticos.

Sonhadores

E ainda assim, tem gente comendo corimba e arrotando salmão, acreditando que pode conquistar uma cadeira no Legislativo com piadinhas de português, pregando idéias absurdas por conta do mais absoluto desconhecimento do que seja orçamento público. É uma gente sem noção que deseja entrar para o mundo da política com conversa mole e promessas mil. Conhecendo Nobres como conhecemos e Cuiabá, idem... vemos por exemplo um vereador Abílio querendo fazer diferente e acabou sendo tratado de “perebento”, acumulando desgaste por conta de uma “guerra” contra a maioria dominante.

- Sonhar não é proibido, mas isso deve ser com coerência.

Palpiteiros

Gestão pública e legislação se fazem com razão e não com emoção. É como lançar mão de orçamentos públicos definidos em lei por conta de um pseudo legislador, piegas, que viu uma situação em desacordo com a sua percepção social. Instale o município os equipamentos e contrate os profissionais que irão trabalhar no pseudo Centro de Hemodiálise criado durante os devaneios de um virtual candidato. Entre estes profissionais ao menos um médico nefrologista, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Depois disso tudo, as instalações, a água especial e devidamente limpa e a proximidade com um hospital ou dentro deste por conta dos riscos que um paciente corre na máquina. Procure um especialista em nefrologia que queira vir para Nobres e procure um empresário que queira instalar aqui só duas máquinas para hemodiálise.

Uma máquina e vinte têm o mesmo custo.

- Ah! Faça isso para atender os devaneios do seu fulano que diz que “podemos”.

Cenário Nacional

Dados de 2018 apontam que no país são cerca de 100 mil doentes renais crônicos que precisam de tratamento de Terapia Renal Substitutiva, sendo 85% deles assistidos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos principais fatores de risco para doença renal crônica é a diabetes e a hipertensão, ambas cuidadas na Atenção Básica, em uma das 41.688 Unidades Básicas de Saúde. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 6,2% da população adulta tem diabetes e 24% hipertensão. Para atender a demanda, entre 2010 e 2017 houve aumento de 45% nos serviços de média e alta complexidade habilitados para tratar doentes renais crônicos, passando de 488 para 707. Nos últimos dois anos (2016/2017) foram habilitados 19 estabelecimentos em todo o País.

- Os dados são do Ministério da Saúde com base na década em que estamos.

Cenário Nacional II

Os números de atendimentos e valores investidos no tratamento de Terapia Renal Substitutiva também são crescentes ano a ano. Entre 2010 e 2016, o aumento na rede assistencial foi de 26%, passando de 11,3 milhões de procedimentos para 14,2 milhões. Ano passado, com dados ainda preliminares (até setembro), foram registrados 10,9 milhões de procedimentos dialíticos. Em relação aos valores, o crescimento foi de 55%, passando de R\$ 1,8 bilhão em 2010 para quase R\$ 2,8 bilhões em 2016. Em 2016, com informações ainda preliminares (até setembro), divulgadas em 2017, foram investidos R\$ 2,3 bilhões no contexto desse tipo de tratamento em nível de Brasil, conforme o Ministério da Saúde. Aí vem os expert's em lavar cachorro sem sabão, amarrar “pingo” de chuva e metido a cabo eleitoral profissional, dar pitaco em coisa que desconhece.

- Comecem a levar a política como sendo coisa séria, estudem sobre orçamento público e

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

depois apanhem centenas de volantes de loterias diversas, dêem ali os seus palpites e esperem sentados.

Virtual Candidato

No Facebook, segundo a opinião de um pretense candidato proporcional, os vereadores costumam “fingir” que fiscalizam o Executivo. Pretender ser candidato se utilizando de críticas aos atuais vereadores, já é meio caminho andado... em marcha ré. Primeiro porque o eleitor não quer saber de ontem e se quiser saber, vai à fonte. E quando os virtuais candidatos são de um mesmo partido e já começam com deslindes absurdos sem saber como se apresentará o cenário político local em 2.020? E de mais a mais... ou a menos, só com lorotinhas e filosofia de botequim. Amanhã, vão estar na mesma mesa, cada qual com a sua ideologia... sem causa e nem efeito. Citar Pitágoras, Aristóteles, Confúcio ou Maquiavel tem o mesmo peso que falar do seu “Zé Mané” e sua sabedoria popular.

- Quando era criança lá em Barbacena, seu Álvaro, nosso vizinho, dizia: “Para japonês, qualquer febre é amarela”.

Filósofos e Articulistas

De uns dias para cá, aqui em Nobres, por qualquer que seja o tema, eis que surge um articulista político para filosofar em nome de Álvaro Dias. É um craque da política, mas nunca veio em Nobres. Muitos só o conhecem pela tevê, com aquela voz de locutor de rádio AM. Esse negócio de nós “podemos”, vai ser preciso combinar com o eleitor tradicionalista de Nobres, que não costuma atirar no que não viu esperando acertar no que viu. Outra, só o nome de um famoso não influencia em nada. Tem muita gente que já foi candidato e se dizia amigo do Pelé, mas não foi eleito.

- De bôbo nós só tem a cara...

Filósofos e Articulistas II

Dia desses, só por conta de uma comparação com a senadora Selma, o senador Jayme Campos não deixou por menos e deu uma “sapatada” num desses “news filósofos”. Vai que aconteça uma briga, por aí, e alguém resolva chamar o Álvaro para separar, se não demorar dias pra ele chegar, dá pra esperar... ou espera sem dar? Se aparecer um grandão pra te bater, diz aí, “vou chamar meu irmão, ele é o Álvaro...”. Há dias que apanhou. É xômano, o Jayme, da Vegê, nos veio com uma filosofia de botequim: “Aqui não tem maria vai com as outras...”.

- *Como diria Romário: “Mantenha-se calado e serás confundido com um poeta”.*

Filósofos e Articulistas III

No Facebook é que a gente aprende a lavar cachorro sem sabão. Tem gente que sugere uma réplica do Taj Mahal para Nobres e logo aparece um avalista, assinando embaixo. Em 2012, deram um tombo homérico nos servidores públicos municipal de Nobres e na população como um todo. As empresas que eram fornecedoras do município tinham seus saldos “saqueados” e mandavam falsificar carimbos para validar a picaretagem. Uma empresa que prestava serviços de ar condicionado teve o nome envolvido nas transferências de valores, dos verdadeiros fornecedores para o esquema. E no Facebook, sempre a gente se depara com esse elemento, um certo Adriano, dando pitacos negativos sobre Nobres. Com esses saltimbancos... nós não podemos.

- *Como diria o filósofo de botequim: “não cuspa no prato que comestes...”.*

Vitrine

A Câmara municipal de Nobres, na noite de 1.º de novembro de 2019, transformou-se em uma verdadeira vitrine política com a presença dos líderes do Democratas, Fábio Garcia, atual presidente regional do partido; o senador Jayme Campos e o veterano Júlio Campos, que já foi de tudo na política em Mato Grosso. Eles vieram até Nobres para abonar algumas fichas de adesão ao DEM, entre as quais as fichas de Gilmarzinho da Ecoplan, da sua esposa Eva Valdinéia; dos vereadores Magal, Oscar Lara; da contadora Elizabeth Machado; dos

advogados Donizeu e Silvério; do jovem Rogério Gás, enfim, de ao menos 22 novos nomes que entraram para o Democratas.

- Reforços ao time do elogiadíssimo Firmino, de velhas batalhas.

O Veterano e o Juvenil

Com a presença desses veteranos da política mato-grossense em Nobres que vieram para se juntar com uma gente que quer o melhor para Nobres, de outros partidos que foram ver o ato público, além de um menino que havia ingerido umas e outras, perturbando um pouco, eis que surge um pré-candidato e atual suplente de vereador que se porta como vereador, foi tirar uma onda com Jayme Campos, alegando ausência da assinatura do senador Democrata em um manifesto contra o STF (Supremo Tribunal Federal).

- O senador deu linha ao peixe e depois “ferrou”... foi uma sapatada.

O Veterano e o Juvenil II

A insistência do rapaz para tentar constranger publicamente o experimentado e matreiro político foi tanta e só piorou com a comparação entre Jayme Campos e a senadora Selma. “Ela assinou e lá não constaria a sua assinatura”. O senador disse que não age como a “maria vai com as outras...”. No futebol, diríamos que o juvenil tentou dar um chapéu no veterano e tomou uma “solada”. Sabe, tem aquelas horas em que falar pouco e ouvir muito traz bons resultados. Voltamos a entender o sentido das frases: “maria vai com as outras” e “falar pouco e ouvir muito”.

- Teve gente que de tão corada a pele, ficou branco ante a sapatada.

O Veterano e o Juvenil III

Trincheira LVI

Written by Benedito

Saturday, 02 November 2019 20:11 - Last Updated Tuesday, 17 March 2020 22:06

Depois daquela “sapatada”, a reunião seguiu em brancas nuvens, após o menino ter deixado o recinto e também quando o juvenil pediu substituição e deixou o campo. Olha, foi o tema do pós-reunião, ali onde foi servido um “coffee break”. Mais de 70 janeiros, ex-prefeito, ex-governador, ex-senador e agora senador de novo e o jovem, que não foi nem vereador, resolve tirar uma “casquinha” com o veterano político e depois sair “à francesa” do local, perdendo o fim da festa.

- A fama às avessas é ruuuuuuuiimmm...